

INFORMATIVO BANCÁRIOS MT



EDIÇÃO ESPECIAL DE ANO NOVO | WWW.BANCARIOSMT.COM.BR

Em **2022**

Vamos lá fazer o amanhã!

“Hoje é semente do amanhã...
Não se desespere e nem pare de sonhar ...
Fé na vida, fé no homem, fé no que virá
Nós podemos tudo, nós podemos mais
Vamos lá fazer o que será” (Gonzaguinha)

O próximo ano, será ano eleitoral, de campanha salarial e de grandes decisões. Vamos manter a nossa unidade para garantir conquistas e avançar.

Se 2021 foi de Resistência que 2022 seja de Esperança, Saúde e Paz!

FELIZ ANO NOVO!

Seeb/MT na luta com você, por Direitos, por Emprego e pela Vida.

CONFIRA NESTA EDIÇÃO



Categoria bancária conquistou reajuste de 10,97% em 2021

Página 02



Condições de trabalho no BB e na Caixa pioram em 2021

Página 03



Bancos lucram R\$ 99,5 bi e fecham mais de 11 mil postos de trabalho

Página 03



Governo Federal quer concluir serviço sujo com nova reforma trabalhista

Página 04



Editorial

Ao longo de 2021, segundo ano de pandemia, teve muita luta e resistência. Não foi fácil fazer acordo com os bancos e garantir aumento real, pior ainda foi se despedir de familiares e amigos vítimas da Covid-19. Também, não foi nada fácil ver colegas, pais de famílias demitidos, com as reestruturações dos bancos.

Para a classe trabalhadora, 2021 foi um dos anos mais desafiadores. Não houve um dia sem uma apunhalada dos patrões, que articulados com o Governo Federal e Congresso, tentaram impor retrocessos, destruindo com o que resta da CLT. O governo e os empresários querem acabar com direitos conquistados há décadas como: vale alimentação, jornada de seis horas para bancários, descanso aos sábados, dentre outros direitos que sobraram com as propostas de flexibilização da CLT, que só beneficiam as empresas e permitem as demissões sumárias, com o mínimo de respaldo jurídico.

Atentos, o Seeb/MT, a Contraf-CUT, a Central Única dos Trabalhadores, demais sindicatos e Centrais, estavam lá: trabalhando nos bastidores, negociando, pressionando, nas ruas e pelas redes sociais buscando apoios para barrar essas propostas. Em, 2022, não poderemos baixar a guarda, pois os ataques continuarão dia e noite, sem trégua!

A luta pela vacina salvou vidas, foram doses extras de resistência contra a política negacionista, principalmente para categoria bancária, que desde o início da pandemia em março de 2020, não parou suas atividades, ao contrário, teve a carga de trabalho aumentada em função do pagamento do auxílio emergencial, e consequentemente, maior exposição ao risco de contrair a doença. Já são mais de 600 mil vítimas dessa política "Necropolítica", que visa estabelecer parâmetros em que a submissão da vida pela morte está legitimada. Política que coloca a Soberania Nacional em risco, privatiza as empresas públicas, bancos públicos e estatais, entregando o patrimônio brasileiro aos interesses financeiros do capital internacionais.

O próximo ano, vem carregado de esperança para a classe trabalhadora, que luta para vencer a pandemia, o desemprego, a alta dos combustíveis e a carestia da cesta básica. Precisamos de uma dose extra de força, de união e ousadia para construir um Brasil com desenvolvimento nacional, com um governo que promova a erradicação da pobreza e a redução das desigualdades sociais.

Clodoaldo Barbosa
Presidente SEEB/MT

Expediente:

Informativo BANCÁRI@S MT é uma publicação da Secretaria de Comunicação e Imprensa do Sindicato dos Bancários de MT.

Jornalista: **Silvia Marques**

Diagramação: **Fabiano Ribeiro Queiroz**

Rua: Barão de Melgaço, 3.190 - Centro - Cuiabá/MT

CEP: 78.020-800 - Fone/Fax: (65) 3623-5333

www.bancariosmt.com.br / bancariomt@gmail.com

DIRETORIA EXECUTIVA

Clodoaldo Barbosa

Presidência

Alex Rodrigues

Secretaria Geral

John Gordon Ramsay

Secretaria de Finanças

José Maria Guerra

Secretaria de Patrimônio e Orçamento

Florisvaldo Pereira de Souza

Secretaria de Imprensa e Comunicação

Marcílio Silva de Lima

Secretaria de Assuntos jurídicos

Frederico Fernandes Lopes

Secretaria de Assuntos do Ramo Financeiro

Natércio Correia

Secretaria de Formação

Político Sindical, Socioeconômica e Pesquisa

Italina Fachini

Secretaria de Assuntos de

Saúde e Condições de Trabalho

Ana Lúcia Nobre Neves

Secretaria de Cultura, Esporte e Lazer

Dorival Rigoti

Secretaria de Assunto dos Aposentados

João Luiz Dourado

Secretaria de Assuntos intersindicais e Sociais

Leonice Souza

Secretaria de Assuntos da Mulher



SEEB/MT PRIORIZA DIÁLOGO E VISITAS AOS BANCÁRIOS E BANCÁRIAS DO INTERIOR

Objetivo é manter a categoria mobilizada e fortalecer a luta em defesa dos direitos dos/as trabalhadores/as

A direção do Seeb/MT, mesmo com a pandemia, manteve suas incursões pelas agências bancárias, não apenas de Cuiabá, mas de todo o estado. Neste ano, foram visitados mais de 80 municípios de MT.

“Essa é uma tarefa necessária, porque sabemos da importância de manter a categoria informada, organizada e mobilizada, para que possa, junto com o Sindicato, encarar as demandas coletivas e específicas de cada banco” explica o diretor da Regional Norte do Sindicato, Marcos Saltarelli (Marcão).

De acordo com o diretor do Sindicato, José Maria Guerra, a pandemia ainda não

acabou, e muitos procedimentos precisam ser mantidos e fiscalizados nos bancos.

“Precisamos estar atentos para cobrar o que foi acordado, na mesa de negociação, defendendo intransigentemente o cumprimento da Convenção Coletiva de Trabalho. Ainda temos a árdua tarefa de fazer a defesa do emprego, diante das demissões realizadas pelo Santander, Bradesco e Itaú, e demais instituições bancárias”, afirma o presidente do Seeb/MT, Clodoaldo Barbosa citando também a tarefa de fortalecer a luta em defesa dos bancos públicos (Caixa, BB e Banco da Amazônia) e das empresas públicas (Petrobrás, Correios e outras) que continuam sob ameaça de privatização no governo.

CATEGORIA BANCÁRIA CONQUISTA REAJUSTE DE 10,97% EM 2021



ACORDO INJETARÁ QUASE R\$ 16 BI NA ECONOMIA

No ano de 2021, os bancários e as bancárias, de todo o Brasil, conquistaram um reajuste de 10,97% sobre salários, VA e VR, sobre as parcelas fixa e adicional e teto da PLR e demais verbas (13ª cesta, auxílio creche/babá, vale transporte, auxílio-funeral, requalificação profissional, entre outras). O reajuste corresponde à reposição da inflação (INPC entre 1º de setembro de 2020 e 31 de agosto de 2021) mais aumento real de 0,5%.

O reajuste foi negociado na campanha salarial de 2020. Com isso, a categoria foi uma das poucas no Brasil a conquistar reajuste acima da inflação este ano. Segundo dados do Ministério do Trabalho compilados pelo Dieese, até julho de 2021, apenas 17,5% das negociações foram acima do INPC, 32,2% iguais ao INPC e 50,3% abaixo do INPC.

“Mesmo em um cenário, extremamente desfavorável aos trabalhadores, com crise econômica, desemprego e ataques a direitos promovidos pelo governo federal e pela bancada governista do Congresso Nacional, nossa resistência e unidade garantiu a manutenção de todos os direitos da nossa Convenção Coletiva de Trabalho até 31 de agosto de 2022; conquistamos 1,5% de reajuste mais abono de R\$ 2 mil em 2020, e ainda deixamos acertada para este ano a reposição das perdas com a inflação e aumento real”, ressalta o presidente do Sindicato dos Bancários de Mato Grosso (Seeb/MT), Clodoaldo Barbosa, membro do Comando Nacional dos Bancários, que representa a categoria na mesa de negociação com a Fena-ban (Federação dos Bancos).

CONDIÇÕES DE TRABALHO NO BB E NA CAIXA PIORAM EM 2021 DIVERSAS SITUAÇÕES AFETARAM OS TRABALHADORES E TRABALHADORAS E PREJUDICARAM ATENDIMENTO AOS CLIENTES E À POPULAÇÃO



Bancárias e bancários organizaram várias atividades unificadas, no decorrer de 2021, em defesa do Banco do Brasil, da Caixa Econômica Federal e de seus empregados.

“Tuitaço, protestos, panfletagem e outras atividades realizadas tiveram o objetivo de denunciar as precárias condições de trabalho em ambos os bancos como: sobrecarga de trabalho, metas desumanas, abusivas, que promovem o assédio institucional, o que acabam levando muitos trabalhadores e trabalhadoras ao adoecimento e prejudicando, também o atendimento à popula-

ção”, frisa o secretário Geral do Seeb/MT, Alex Rodrigues.

“Nos últimos anos, tanto a Caixa quanto o Banco do Brasil vêm reduzindo o pessoal, fechando agências e a vendendo áreas lucrativas para a iniciativa privada, o que prejudica o atendimento à população, sobretudo a atuação dos bancos como um todo”, comenta, o secretário de assuntos jurídicos, Marcílio Silva de Lima.

“A reestruturação, em andamento desde o início do ano, reduziu significativamente o número de funcionários e de unidades,

sobrecarregando de trabalho os funcionários. O banco precisa reverter este cenário, em benefício do melhor atendimento, diminuição das filas e da aglomeração que aumenta o risco de contágio por Covid-19”, explica o Secretário de Finanças, John Gordon Ramsay.

“A população sempre teve na Caixa o apoio para o recebimento dos benefícios dos programas sociais do governo. Um verdadeiro desmonte dos bancos públicos está acontecendo e sendo promovido pelo governo Bolsonaro e pelos gestores indicados pelo governo”, avalia o diretor da Regional Médio Norte, Luiz Edwiges.

Se é público é para todos

Os bancos públicos são impulsores de uma política econômica que gera benefícios para a sociedade, que traz retornos, sociais e econômicos e faz a economia girar. “Bancos públicos são essenciais, mas há hoje uma forte ameaça com a privatização desejada pelo governo federal. Precisamos lutar contra isso e deixar claro que essas instituições, especialmente no grave momento que enfrentamos, são importantes”, afirma Para o diretor da Central Única dos Trabalhadores de Mato Grosso (CUT/MT) e secretário de assuntos intersindicais e sociais do Seeb/MT, João Luiz Dourado.



**BANCOS LUCRAM
R\$ 99,5 BI
E FECHAM MAIS DE
11 MIL POSTOS
DE TRABALHO**

E, NÃO HÁ BANCÁRIOS PARA ATENDER A POPULAÇÃO NAS AGÊNCIAS. TRISTE!

Mesmo durante a maior crise sanitária vivida na história, o lucro dos cinco maiores bancos do país somou 99,5 bilhões, com alta de 11,7% em relação a igual período anterior. Ou seja, os banqueiros seguem com lucros altos, enquanto tiveram uma generosa economia nas despesas administrativas, consequência do home office. Os bancos economizaram no mínimo R\$ 766 milhões com despesas administrativas (como água, luz, gás, vigilância, transporte, viagens, conservação de

bens, etc), na comparação das despesas administrativas entre 2019 e 2020.

Itaú e Santander anunciam terceirização

O Itaú, em reunião com o movimento sindical, anunciou a terceirização da Central 30 horas, onde trabalham cerca de 600 bancários, responsáveis pelos atendimentos dos segmentos Central Agências, Uniclass e Personalité. O banco informou que o processo de terceirização terá início em janeiro de 2022.

Para o secretário de formação político-

sindical, socioeconômica e de pesquisa do Seeb/MT, Natércio Correia Brito, o anúncio da terceirização da central de atendimento reforça que o Itaú não cumpre com a responsabilidade social, e contribui com o desemprego e com a precarização do trabalho

“Já o Santander tem inovado tem promovido o avanço da terceirização, criando empresas para realocar bancários dentro de seu próprio conglomerado. É uma contratação fraudulenta, porque são trabalhadores que prestam serviço para bancos”, explica a secretaria de assuntos da mulher do Seeb/MT, Nice Souza.

“É fundamental que os trabalhadores participem das ações do Sindicato e se associem para fortalecer nossas atividades. As negociações coletivas exercem um papel fundamental diante deste desmonte trabalhista”, afirma o secretário de comunicação, Florisvaldo Pereira.

“Diante desse cenário, nossa luta seguirá contra demissões, por remunerações valorizadas e pelo trabalho digno que respeite a saúde e segurança dos trabalhadores”, completa a secretaria de assuntos de saúde e condições de trabalho, Italina Facchini e bancária do Itaú.

GOVERNO QUER CONCLUIR SERVIÇO SUJO COM NOVA REFORMA TRABALHISTA

NOVA REFORMA TRABALHISTA EM ANDAMENTO FAVORECE APENAS OS EMPRESÁRIOS



Como neste governo tudo pode piorar. Um grupo criado pelo governo propõe uma série de mudanças para subsidiar uma nova proposta de reforma trabalhista, que só prejudicam os trabalhadores em favor dos patrões.

O documento, entregue ao Conselho Nacional do Trabalho, no final de novembro, traz pelo menos 330 alterações em dispositivos legais, a inclusão de 110 regras, alteração de 180 e revogação 40, mas não há uma única linha, artigo ou sequer uma vírgula que proteja o trabalhador. Só dá segurança às empresas operarem, sem nenhuma segurança jurídica ao trabalhador. Não tem nada de bom neste pacote, só maldades. É, a legalização da escravidão digital!

AS PRINCIPAIS MALDADES CONTIDAS NA PROPOSTA:

- ✘ Liberação do trabalho aos domingos
- ✘ Proíbe trabalhador de aplicativo ser celetista (sem nenhum direito previsto na CLT)
- ✘ Dívidas trabalhistas – dificulta responsabilizar sócios de empresas que não pagam direitos trabalhistas
- ✘ Covid-19 deixa de ser doença do trabalho
- ✘ Legaliza o locaute - permite que uma empresa feche até mesmo para pressionar os seus trabalhadores a aceitar alguma condição de trabalho, e ainda pressionar o governo a atender as reivindicações dos empresários. Hoje, isso é totalmente proibido
- ✘ Fiscalização trabalhista terá poder apenas para considerar uma greve legal, ou ilegal, mas a proíbe de conceder qualquer benefício ou reajuste ao trabalhador.
- ✘ Teletrabalho por demanda - desvincula o conceito de jornada, e inclui o trabalho por demanda. Ou seja, o trabalhador terá de cumprir tarefas designadas por sua chefia, independentemente de ultrapassar as oito horas diárias e não terá direito a hora extra.

Fonte - Com informações da CUT Nacional

DECRETO DO GOVERNO PODE ACABAR COM VALES ALIMENTAÇÃO E REFEIÇÃO DOS TRABALHADORES



O governo apresentou no Fórum Nacional do Trabalho uma minuta de decreto que altera o Programa de Alimentação do Trabalhador (PAT) e vai limitar radicalmente os benefícios dos vales refeição e alimentação. No decreto do Pela proposta do governo, as empresas só poderão deduzir no Imposto de Renda gastos com vales concedidos apenas a trabalhadores que recebam até R\$ 3.216,78.

“Esse decreto afeta quase toda a categoria bancária e milhões de trabalhadores. O governo que taxar os dois vales para aumentar sua arrecadação. Tudo isso é feito em um momento passam fome, milhares morrem por dia com a Covid-19 e a inflação de alimentos beira os 13% nos últimos 12 meses. Não podemos aceitar esse absurdo”, afirmou a presidenta da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT), Juvandia Moreira.

Os cartões não são considerados benefícios obrigatórios por lei, como o 13.º salário, o vale-transporte ou o FGTS. Sem o incentivo, é possível que uma parte dos trabalhadores fique sem o vale-refeição ou o vale-alimentação. O impacto com o fim dos vales é amplo. As perdas podem afetar cerca de 20 milhões de trabalhadores que recebem vale-refeição e vale-alimentação. Mas o PAT beneficia cerca de 40 milhões de pessoas direta ou indiretamente.

Fonte – Contraf-CUT

SINDICATO MAIS PRÓXIMO INTERATIVO COM VOCÊ

“Sabemos que um Sindicato forte também se faz com uma comunicação eficiente e mais próxima de sua base. Pois, entendemos que essa interação deve ser uma via de mão dupla, uma vez que nossa atuação é orientada principalmente pelas demandas, denúncias e informações que os trabalhadores nos dão. Portanto, aperfeiçoar nossos canais de comunicação também significa nos aproximar ainda mais de nossa categoria”, afirma a diretora do Seeb/MT, Ana Lúcia Nobre.

Hoje, os bancários e as bancárias podem se informar e interagir com o Sindicato através do: Site, Twitter, Facebook, Youtube, Instagram e Tiktok. Além disso, ainda podem receber notícias e enviar mensagens ou denúncias pelo Whatsapp ou telegram (65) 99238-7570 – basta salvar este número em seus contatos, mandar mensagem com o nome, banco e município para ser cadastrado e ficar por dentro das novidades do Sindicato.

NA
LUTA
COM
VOCÊ

